

2014-03-27 18:51:56

<http://justnews.pt/noticias/fundacao-bial-anuncia-a-criacao-de-novas-bolsas-nas-areas-da-psicofisiologia-e-parapsicologia>

Fundação BIAL anuncia a criação de novas bolsas nas áreas da Psicofisiologia e Parapsicologia

A Fundação BIAL vai promover um novo pacote de bolsas nas áreas da Psicofisiologia e Parapsicologia, anunciou Luís Portela, presidente desta instituição, na cerimónia de abertura do 10º Simpósio “Aquém e Além do Cérebro”. O evento, subordinado ao tema “Interações Mente-Matéria”, realiza-se até sábado, na Casa do Médico, no Porto.

Na sua intervenção de ontem, Luís Portela explicou que o novo conjunto de Bolsas traduz o compromisso da Fundação BIAL em dar continuidade a uma das suas missões fundamentais. Desde 1994, ano em que se lançou o primeiro concurso de bolsas de investigação científica, abrangendo a Psicofisiologia e a Parapsicologia, “foram apoiados 461 projetos - que representam 31% do total dos solicitados -, envolvendo mais de mil investigadores de 27 países diferentes”.

“Resultaram até agora dos projetos por nós apoiados 671 artigos em publicações indexadas, das quais 460 em Psicofisiologia e 211 envolvendo a Parapsicologia”, salientou Luís Portela.

Luís Portela aludiu ainda à construção do Centro de Documentação da Fundação BIAL, uma das iniciativas com as quais se assinala o 20º aniversário da instituição: “O Centro de Documentação – repositório documental da Fundação – integra as referências e, em alguns casos, os próprios ficheiros eletrónicos, dos livros das várias edições do Prémio Bial, dos Simpósios “Aquém e Além do Cérebro” e das Bolsas de Investigação Científica. A Base de Dados inclui informação relativa aos projetos apoiados, o que torna mais fácil avaliar a sua produtividade, ficando também o público em geral com um acesso facilitado aos resultados do trabalho dos nossos bolseiros”.

O “estado da arte” na investigação científica



A sessão inaugural do 10º Simpósio Aquém e Além do Cérebro teve como ponto alto a conferência magistral do Professor Eberhard Fetz, investigador da Universidade de Washington, que tem centrado o seu trabalho na comunicação entre a máquina e o sistema biológico, concretamente na estimulação e reabilitação cerebral via interfaces cérebro-computador e o seu potencial clínico para reforçar ligações neurais enfraquecidas por AVC, lesões ou acidentes.

Já o dia de hoje foi dedicado à dimensão neurocientífica das relações Mente-Matéria. “Temos aqui reunido o estado da arte na investigação científica nesta área”, sublinhou Miguel Castelo-Branco, moderador do primeiro dia do Simpósio. Este professor da Universidade de Coimbra, com vários prémios na área das neurociências, considerou que “estamos perante um admirável mundo novo”: Trata-se de “uma área da investigação científica que está a explodir e irá progredir de forma acelerada nos próximos 10 a 20 anos”.

Miguel Castelo-Branco disse ainda que os avanços já registados nos indicam um “caminho de utilização terapêutica, mas também em muitas outras áreas da nossa vida”. Para este investigador, “é possível que no futuro possamos, por exemplo, interagir com um videojogo apenas pelas ondas cerebrais”.

A primeira sessão contou com Rui Costa, investigador do Programa Champalimaud de Neurociências, cujo trabalho incide nos mecanismos cerebrais que levam ao início voluntário de ações, suas implicações na aprendizagem e execução das mesmas, bem como na incapacidade de as realizar, observadas em distúrbios como as doenças de Parkinson e de Huntington. Entre as palestras do dia estiveram ainda as de Nick Ramsey, Professor de Neurociência Cognitiva na Holanda e Ander Ramos-Murguialday, do Instituto de Psicologia Médica e de Neurobiologia Comportamental da Universidade Eberhard Karls, na Alemanha.

Mais duas sessões até sábado

O dia de amanhã do 10º Simpósio Aquém e Além do Cérebro será dedicado à vertente parapsicológica e contará com a intervenção de Peter Bancel, investigador doutorado em Física e mentor do Projeto da Consciência Global, experiência cuja finalidade é testar a hipótese de que a atenção focada por um grande número de pessoas durante eventos mundiais possa estar correlacionada com desvios numa rede global de geradores físicos de números aleatórios.

Neste dia, Dean Radin, do Institute of Noetic Sciences da Califórnia, Harald Walach, Diretor do Institute of Transcultural Health Sciences da Universidade Europeia Viadrina, na Alemanha, e Stuart R. Harmeroff, Diretor do Centro para Estudos da Consciência da Universidade do Arizona, EUA, estarão também na lista de palestrantes.



No sábado, o último dia do Simpósio será subordinado à dimensão social e filosófica das relações Mente-Matéria, com destaque para Vanessa Charland-Verville, da Universidade de Liège, Bélgica. Esta investigadora integra o Grupo de Ciência do Coma e tem incidido a sua atividade científica na análise das capacidades cognitivas em doentes com pouca ou nenhuma evidência de comportamento consciente (caso dos pacientes em estado de coma).

Numa altura em que assinala o seu 20º aniversário, a Fundação BIAL traz a Portugal alguns dos maiores especialistas mundiais das Neurociências para discutir as relações entre a Mente e a Matéria. Durante três dias, investigadores e bolseiros da Fundação discutem temas como a possibilidade de o pensamento poder comandar uma máquina, ou a criação de interfaces entre a atividade mental e computadores ou meios mecânicos, tais como robots, tendo como horizonte as finalidades terapêuticas.

